

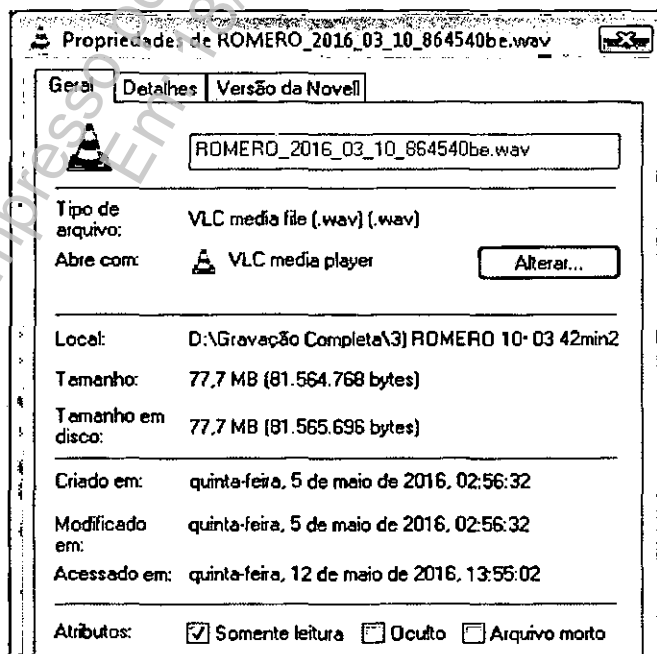


FIGURA 01 – Árvore (Pastas e Arquivos) da Mídia Encaminhada

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
1) Sarney 23 · 02 1h45m	12/05/2016 15:20	Pasta de arquivos	
2) RENAN 24 · 02 1h59m	12/05/2016 15:32	Pasta de arquivos	
3) ROMERO 10 · 03 42min28s	12/05/2016 15:22	Pasta de arquivos	
4) SARNEY 10 · 03 42min28s	12/05/2016 15:22	Pasta de arquivos	
5) ROMERO 11 · 03 16m05s	12/05/2016 15:23	Pasta de arquivos	
6) RENAN 11 · 03 32m46s	12/05/2016 15:23	Pasta de arquivos	
7) SARNEY 11 · 03 29m06s	12/05/2016 15:23	Pasta de arquivos	
8) RENAN E SARNEY 11 · 03 56m19s	12/05/2016 15:20	Pasta de arquivos	

O arquivo a ser degravado neste relatório é o denominado *ROMERO_2016_03_10_864540be.wav*, com extensão *.wav*, localizado na pasta 3) *ROMERO 10 · 03 42min28s* do CD-ROM recebido. Segue abaixo, FIGURA 02, os detalhes do arquivo visualizados pelo Windows Explorer.

FIGURA 02



(P)

[Assinaturas manuscritas]



2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atribuição das falas a cada interlocutor baseou-se na simples percepção auditiva dos signatários e na forma como os interlocutores se referem uns aos outros ao longo dos diálogos, considerando-se o conteúdo de áudio. Portanto, não foram realizados os exames de biometria de voz e de integralidade de áudio em mídia digital.

Os textos entre colchetes representam comentários dos signatários desse relatório, as reticências entre parênteses representam trechos do áudio considerados não audíveis ou não compreendidos, enquanto os textos apresentados entre parênteses indicam palavras de inteligibilidade duvidosa e o uso de reticências indica pausas, interrupções, hesitações ou sobreposições nas falas.

Tabela de Convenções:

[texto]	Descrição factual (comentário do signatário)
(...)	Texto ininteligível
(texto)	Texto aparentemente inteligível
...	Pausa
xx:xx:xx	Marcação do tempo

Ⓢ

Handwritten signature

Handwritten signature



19/6

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

3 – DEGRAVAÇÃO DO ÁUDIO

O arquivo *ROMERO_2016_03_10_864540be.wav*, do tipo WAVE (.wav) possui 42:28 (quarenta e dois minutos e vinte e oito segundos) de tempo de gravação, sendo que a degravação apresentada neste relatório foi feita com a utilização dos programas *Windows Media Player* e *VLC Media Player*.

Como se trata de uma conversa com vários interlocutores, adotaram-se as seguintes convenções:

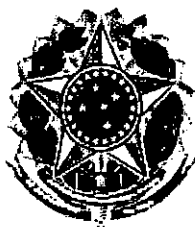
- **ROMERO - Romero**
- **SERGIO - Sergio**
- **VMNI - Voz Masculina Não Identificada**

A seguir, a degravação que consiste na conversão dos diálogos em formato de texto a partir da simples percepção auditiva dos signatários deste relatório.

TEMPO	DIÁLOGO
00:00:00	(INÍCIO DA GRAVAÇÃO)
00:01:11
00:01:12	SÉRGIO - Oh ROMERO JUCÁ, (...) Vossa Excelência, (...) Como é que tava aqui, Seu ROMERO, que eu não lembro (...)
00:01:32	ROMERO - Eu lembro, ele até falou que a gente vai receber.
00:01:36	SÉRGIO - Maluquice, ROMERO.
00:01:38	ROMERO - Deu na cabeça.
00:01:39	SÉRGIO - Hum?
00:01:41	ROMERO - Fala com ele (...).Mas agora (...) até porque (...)

Ⓢ

[Assinaturas manuscritas]



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

172

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

00:01:48 **SÉRGIO** - Hum?

00:01:50 **ROMERO** - Correria (...) [Ruídos]

00:01:55 **SÉRGIO** - (...) nós tamo no meio de uma crise social sem precedentes (...) A economia acabou.

00:02:01 **ROMERO** - A economia ...

00:02:03 **SÉRGIO** - Hum?

00:02:06 **ROMERO** - (...) O Governo tá quebrado (...)

00:02:11 **SÉRGIO** - sem nenhuma realidade, sem nenhuma liderança (...)

00:02:16 **ROMERO** - (Só fazendo) bobagem (...) Ministro da Justiça né (...) foi uma desmoralização (...)

00:02:22 **SÉRGIO** - (...) nosso maior enterro foi ter nomeado o outro (...)

00:02:24 **ROMERO** - É... Achavam que iam ganhar no SUPREMO, tu acredita?

00:02:30 **SÉRGIO** - Não acredito!

00:02:31 **ROMERO** - É, Achavam que iam ganhar

00:02:37 **SÉRGIO** - E o LULA o que que diz dessas conversas?

ROMERO - O LULA, o LULA (...) ainda bem (...). O RENAN me chamou e falou o seguinte: o LULA ligou para mim e disse que vai ter um conversa com a gente ... (...), aí eu pensei o PMDB vai vir, né, ele pediu pra chamar para um café da manhã em casa. Ele pediu pra te chamar e ainda levou Senadores (...); bom, uma merda, mas aí porra, ele chamou 23 Senadores, do PT, HÉLIO JOSÉ, BIL DE LIRA, (...)

SÉRGIO - (...) esquisito.

ROMERO - eu sei lá (...) aí ele chamou gente pra caramba, (...) não, vou, mas não tem, não é uma conversa pra pressionar, né? Aí eu fui, cheguei quinze pras nove, ele já estava lá, cumprimentei ele lá, ficamos conversando besteira, chegou gente pra caralho, fomos pro café. Aí ... ele disse: oh, eu queria dar umas explicações aqui; aí ele falou: olha o sítio não é meu, é do (...) pá, eu não sabia, o o triplex não é meu, não sei o que, tão me sacaneando, não sei que, (...) um bando daquelas explicações todas, né, meu filho, né, eu quero me limpar de todo jeito, aí falou esse negócio geral (...). Aí o RENAN (...) agora vamos abrir a palavra pros Senadores falarem, vou passar a pala-

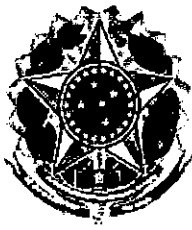
Ⓞ

dr

ROMERO

6/27

6/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1436

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

vra pro REQUIÃO (...) aí porra (quando eu) vi aquele povo todo que ia falar (...) aí eu fui lá no Presidente tão me chamando (...) tão contra a indicação da MP, eu tenho que ir lá, (...) a (MAGDA ta) me chamando pra aprovar o negócio. Fui lá no RENAN, RENAN, eu tenho que aprovar lá (a MAGDA), o cara da (MAGDA) porque senão vão arrebentar. Aí saí, não falei com ninguém, ficaram lá um tempão, depois fizeram aquela porra daquela foto, RENAN entregando a Constituição que parece que é para defender o LULA (...)

SÉRGIO - (...)

00:04:30 **ROMERO** - (...) aí entregou, e tudo bem, fui lá (...) a gente conversou um pouco com LULA sozinho, o LULA tentando uma saída (...) como é que sai, e como é que sai, porra, duma porra dessa? o governo nessa situação; o que a gente fez foi, nós não vamos romper no sábado, conseguimos segurar pra fazer o negócio sobreviver em unidade do partido, não sei o que (sabe) o negócio meio amorfo nós vamos receber (...)

SÉRGIO - vai ser primeiro vice?

ROMERO - Vou. Nós vamos receber as (moções) não sei o que; mas não vamos votar essa porra, (entendeu?) até num determinado momento poder reunir pra votar, se precisar então a gente fica num (gatilho), mas, né, não tem que gastar agora nem queimar agora essa porra (nem o MICHEL), entendeu? Aí marcamos de noite um jantar com TASSO, na casa do TASSO. Fui eu, RENAN, EUNÍCIO, o TASSO, o AÉCIO, o SERRA, o ALUÍSIO, o CÁSSIO, o RICARDO FERRAÇO (que agora virou) Psdbista histórico, aí conversamos lá. O quê que a gente combinou? Nós vamos ta, nós temos que tá juntos pra dar uma saída pra o Brasil. Se a gente não tiver unido aí (com um foco na) saída pra essa porra não vai ter, e se não tiver, eu disse lá, todo mundo, todos os políticos tradicionais estão fudidos (ta vendo?); porque os caras disse: não no TSE se cassar, ô AÉCIO (deixa eu te falar uma coisa), se cassar e tiver eleição, nem tu, nem SERRA nisso aí, nenhum político tradicional ganha essa eleição, não.

SÉRGIO - ganha não, nenhum outro.

ROMERO - entendeu? ou é o LULA, ou JOAQUIM BARBOSA (ou algum maluco desse), entendeu?

SÉRGIO - não, ganha não

00:06:16 **ROMERO** - Porque ... na hora dum debate, vou lhe perguntar você vai fazer reforma

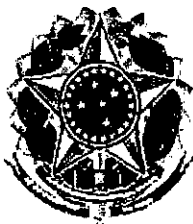
Ⓢ

dr

MS

7/27

4



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1742

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

da previdência? o que que tu vai responder? não, que vou. Poxa, tu acha que ganha eleição dizendo que vai reduzir a aposentadoria das pessoas, quem vai ganhar é quem fizer a maior bravata.

SÉRGIO - claro.

ROMERO - e depois não governa, porque a bravata, ele vai ficar refém da bravata, nunca vai ter base partidária, vai se eleger esculhambando os políticos, então porra esqueça, entendeu? Melhor cenário para nós era deixar acabar esse ano, cassar em janeiro, fevereiro e aí assumir alguém do Congresso, uma eleição indireta pra assumir alguém, só que o Brasil não aguenta até fevereiro, março

SÉRGIO - não aguenta mais dois meses.

ROMERO - (...) vai até (...) se não resolver até julho, o Brasil quebra.

SÉRGIO - (...) e explode socialmente.

00:07:05

ROMERO - e explode socialmente, então (...) porra, se eu te falar, o RENAN reage com a solução de MICHEL, (...) porra, o MICHEL é uma solução que a gente pode, antes de resolver, negociar como é que vai ser, MICHEL, vem cá, é isso, isso, isso e isso; vai ser assim, as reformas são essas.

SÉRGIO - (...) duas coisas que é burrice: uma, o EDUARDO é o maior aliado que ele tem ... enquanto o EDUARDO tiver vivo (...)

ROMERO - (...) ele vira o contraponto e o EDUARDO (...)

SÉRGIO - e não só isso (...) se ele tiver vivo (...) EDUARDO (...)

ROMERO - tu é, tu tá na fila, tá?

SÉRGIO - tô na fila? total. Então (...) subjetivas, mas viu ROMERO, então eu acho uma situação gravíssima ...

00:08:00

ROMERO - Eu (ó) foi muito claro, entendeu? RENAN até não gostou porque (...) que ele não fosse (...) deixava não, eu só acho o seguinte (com DILMA não dá) (...) não adianta esse projeto de mandar o LULA pra cá ser Ministro pra (botar num gabinete) isso termina de jogar puxando a expectativa da economia, não sei o que, porque se o LULA entrar, ele vai, ele vai falar pra CUT e pro MST (...) é só quem, é só quem

Ⓢ

Handwritten signatures and initials.



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

145

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ouve ele mais, quem dá algum crédito, o resto ninguém dá crédito a ele mais pra mais porra nenhuma, concorda comigo? Han? LULA vai dormir ali com setores empresariais?

SÉRGIO - agora que ele acordou (a militância do PT).

ROMERO - sim (...)

00:08:42 **SÉRGIO** - (...) Aquele pessoal (...) acordou e que vai dá merda.

ROMERO - (...) é, mas eu acho que

SÉRGIO - Tem que ter impeachment.

ROMERO - tem que ter impeachment, não tem saída.

SÉRGIO - quem tem que segurar esse grupo.

ROMERO - mas, mas tá, conversa boa, conversa, mas vamos ter outras pela frente.

SÉRGIO - o que acontece é o seguinte, (objetivamente falando), o negócio que o Supremo fez, vai todo mundo delatar.

ROMERO - exatamente, não vai sobrar um, o MARCELO da ODEBRECHT vai fazer.

SÉRGIO - ODEBRECHT vai fazer.

ROMERO - seletiva, mas vai fazer.

00:09:20 **SÉRGIO** - (QUEIROZ) não sei se vai fazer ou não, (porque pra gente é péssima), CAMARGO vai fazer de novo. E aí amigo (...) eu tô muito preocupado, porque eu acho que o ... o o JANOT tá afim de pegar vocês e (acha que eu sou o caminho).

ROMERO - (...)

SÉRGIO - hum?

00:09:51 **ROMERO** - como é que tá sua situação?

©

dr

RSF

9/27
[assinatura]



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1962

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SÉRGIO - minha situação não tem nada, não pegou nada, mas ele quer jogar tudo para o MORO, como não tem nada e como eu tô desligado.

ROMERO - É, não tem conexão, né?

SÉRGIO - Não tem conexão, joga para o MORO. Aí fudeu, aí. Vai fuder pra todo mundo, como montar uma estrutura pra evitar que eu desça (...)

ROMERO - o que cê acha?

SÉRGIO - eu preferia (...) discutir com vocês, cheguei a essa conclusão essa semana... (Ele acha que eu sou o caixa de vocês), o JANOT, o JANOT não vale um Cibazol.

ROMERO - é (...)

SÉRGIO - quem esperar que ele vai ser amigo.

ROMERO - (...) quem quiser, o governo não vai te segurar (...)

SÉRGIO - quem esperar que vai ser amigo, não vai.

ROMERO - não vai.

SÉRGIO - e ele tá visando o RENAN e vocês... e acha que eu sou (...), não encontrou nada, não tem nada.

ROMERO - não vai encontrar, né SÉRGIO?

SÉRGIO - não encontrou nada, não tem nada, mas acha ... o que que faz, ... como tem aquela delação do PAULO ROBERTO, (não) tem, dos 500 mil e tem a delação do RICARDO, que é uma coisa solta, tem que pegar essas duas (...) não tem nada com os Senadores, joga ele para baixo.

ROMERO - (...)

SÉRGIO - tem que encontrar uma maneira.

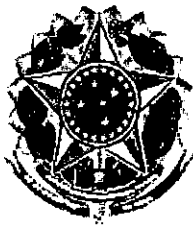
Ⓢ

10/27

de

AKS.

Ⓢ



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1979/2

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - você tem que ver com o seu advogado, como é que a gente pode ajudar.

SÉRGIO - (...) de qualquer maneira, tem que ser política (...)

00:11:10 **ROMERO** - (...) só política, como é a política, tem que resolver essa porra, tem que mudar o governo pra poder estancar essa sangria.

SÉRGIO - tem que ser uma coisa política e rápida e eu acho que eles tá querendo (...) é o PMDB, se eles me prende, me bota lá embaixo, aí fudeu nós todos Não tem nada.

00:11:44 **ROMERO** - Você conversou com ele lá não, né?

SÉRGIO - Não. (...) Eu não disse que ia conversar contigo? Que é o mais sensato de todos. Eu começo a falar com ele (...)

ROMERO - (...) se é particular o acerto ou não.

SERGIO - (...) conversar contigo primeiro? (...) Com você tem que tem maior intimidade e maior (...) Eu vou conversar com SARNEY e contigo (...) vocês três. Vê com ele qual é a saída. Eu tô convencido. E com essas (sinalização) que ele deu pro EDUARDO (...) ele (vincula) com o RENAN.

00:12:13 **ROMERO** - Mas o EDUARDO tá atacando né.

SÉRGIO - Mas ele tá querendo pegar vocês. Tenho certeza absoluta. Não tem mais jeito não é?

ROMERO - Não é dúvida, não.

SÉRGIO - Não é dúvida não. E ele não vale um cibazol. É um cara raivoso, rancoroso e etc. então como é que ele age: como ele não encontrou nada nem vai encontrar ... o quê que ele acha que faz (...)

VMNI -: O MORO virou a ameaça do Brasil.

ROMERO - (...) (o MORO virou a torre de Londres).

SÉRGIO - (...) torre de Londres

Ⓢ

Ku *AK* *10*

11/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1982

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 – SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - O MORO (...) do 8º andar para lá, para confessar.

SÉRGIO - Pra confessar. Então a gente tem que agir como a gente tem que pensar uma fórmula em que encontrar uma solução para isso. E eu vou conversar isso com advogado (para ele me dar uma solução).

00:13:05 **ROMERO** - eu converso com ele antes... eu converso com o SARNEY. Ouça ele e vamos sair e vamos sentar pra gente (...)

SERGIO - Isso ROMERO, (reage) primeiro que é bom pra gente.

ROMERO - O processo seu tá como? ele não acharam nada? Eles (intimaram)? E pediram mais alguma informação?

SÉRGIO - Não.

ROMERO - Que andamento tá isso?

SÉRGIO - Não. Foi aquele depoimento e parou aí.

ROMERO - Parou aí.

SÉRGIO - Parou aí. Eles fizeram aquela busca (...) é tudo mentira (...)

ROMERO - (...) tive uma conversa com o homem, PAULO ROBERTO que não existe (...) é tudo mentira (...).

SERGIO - Os caras que botaram lá na TRANSPETRO, também num, não fizeram sacanagem nenhuma? (assim).

ROMERO - Não tem nada.

SÉRGIO - (...)

00:13:55 **ROMERO** - Um cara são super-profissional, cuidadoso (...). (ruídos) 500 mil que você passou para ele não é isso?

SÉRGIO - Hein?

Ⓢ

de *ptis* *g* 12/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

179

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - Não é aquele (homem) dos 500 mil?

SÉRGIO - Aqui ó. Vem agora as questões da TRANSPETRO (...) que será transcrito. O senhor fala que o responsável pela manutenção do SÉRGIO MACHADO da TRANSPETRO é o senhor RENAN CALHEIROS, e isso todo mundo sabe, e menciona que ele fazia repasse ao Senador RENAN CALHEIROS. SERGIO MACHADO foi dirigente da PETROBRÁS que ficou mais tempo, ficou na PETROBRÁS, ele entrou em janeiro ou fevereiro de 2003 e saiu uma semana atrás. É do conhecimento público e notório que quem era o suporte dele era o Senador RENAN CALHEIROS. Ele teve para sair diversas vezes da presidência da TRANSPETRO, mas seguraram ele lá por motivos políticos. O senhor se refere que sabe que o percentual de valores em contrato da TRANSPETRO eram destinados ao Senador RENAN CALHEIROS com quem SERGIO MACHADO se reunia periodicamente em Brasília? Ele se reunia constantemente em Brasília com o Senador RENAN. Você sabe qual o "persu-
00:14:06 al", o percentual desse repasse? Com relação ao repasse eu não sabia porque nunca participei disto. Não sabe nada disso? Não, não sei. Você tinha reunião constante com ele? Tinha bastante. Ele falou quem era o suporte dele? Não, mas basta pegar o noticiário da imprensa 2013/2014 e vai estar lá sempre ele lá. O senhor tem dito em depoimento que sabe o percentual dos valores dos contratos da TRANSPETRO eram destinados ao Senador RENAN, é? Se o ANIBAL GOMES ia falar comigo sobre coisas muito menores e tinha, volto a dizer, que tinha política. Você depreende dessa situação, mas você não tem comprovação? Não, não tenho comprovação, mas era dito, dito, aos quatro ventos que o senhor, que SERGIO MACHADO ajudava RENAN, e por isso que RENAN manteve ele lá por mais de dez anos. Como era isso, quatro ventos? As pessoas contavam dentro da PETROBRÁS, as pessoas contavam no mercado, várias pessoas comentavam para os empresários, o diretor da PETROBRÁS comentava.

00:16:21 **SÉRGIO** - Veja se esse depoimento (vozes sobrepostas)

00:16:24 **ROMERO** - depoimento, é ... pra ter... pra ter qualquer credibilidade.

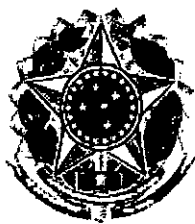
SÉRGIO - Empresas chegaram a falar em repasse, percentual de repasse? Não ninguém nunca me falou isto. As empresas comentavam que o apoio que o Senador RENAN deveria, dava, ao seu SERGIO MACHADO era porque tinha uma moeda de troca? Genericamente, genericamente, genericamente.
00:16:25

00:16:45 **SÉRGIO** - Ai houve esse episódio dos dos dos 500 mil.

00:16:49 **ROMERO** - 500 mil.

00:16:50 **SÉRGIO** - É, dos 500 mil. Recebidos por SERGIO MACHADO entre 2007 e 2008. Perfeito. Como foi com essa situação? SERGIO tinha contratação de navios que dependia da atuação da minha diretoria, a contratação desses navios, um dia ele falou, PAULO tenho esses recursos aqui para você, me deu 500 mil no apartamento dele em

13/27



180 L

Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

São Conrado. E foi só essa vez? Foi só essa vez, foi só essa vez.

SÉRGIO - Como é que eu contratei 20 navios e só tem uma vez?

ROMERO - É... é.

SÉRGIO - E sabendo que só queria, só queria isso, PAULO, mas as contratações que dependiam da sua aprovação lá, o senhor, perduravam algum tempo depois de 2007/2008, antes? Sim, sim, mas o único repasse que ele me fez foi este, e não (foi) havia outra ...

ROMERO - (É, aham)

SÉRGIO - São navios que são contratados (...) Ele falou coisas do Senhor RENAN CALHEIROS nesse repasse? Não, não falou. Foi em dinheiro? Foi em dinheiro em espécie. Foi você pessoalmente lá? Sim, eu fui pessoalmente ao apartamento dele e ele repassou. Onde fica? Na praia de São Conrado, o número do prédio eu não sei ... E isso é minha ligação com o RENAN...

00:17:48 Procurador: O contato que você fazia com ele era por telefone e e-mail? Normalmente, por reunião. Procuro na sua agenda tem dois telefones dele aqui. PAULO ROBERTO, para marcar reuniões em que tinha, que eu tinha os telefones. Mas os telefones que estão aí na agenda são depois que saí da PETROBRÁS, quando, quando estava na PETROBRÁS não precisava ter falado no telefone dele, porque a Secretária (falava) ligava. Depois que eu saí da PETROBRÁS, a gente tentou ver se tinha algum que podíamos fazer em conjunto com ele, mas não consegui fazer nada. Mas os telefones foram depois que eu saí da PETROBRÁS. É esse o depoimento.

00:18:58 **ROMERO** - É. Só tem isso?

SÉRGIO - Só tem isso... É diferente do que disseram.

ROMERO - Que loucura.

00:19:04 **SÉRGIO** - (Foi isso aí). Então, os 500 reais, 500 mil reais que é verdadeiro... Que tudo é corrupção. O RICARDO fez uma delação filha da puta, não sei porque.

ROMERO - RICARDO da UTC?

SÉRGIO - é.

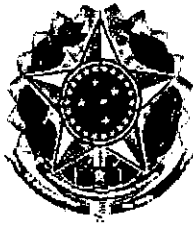
ROMERO - Ele fala em você?

SÉRGIO - Fala.

ROMERO - essa parte eu num vi, não

Ⓢ

14/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

181

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SÉRGIO - hum?

ROMERO - Eu não vi essa parte aí... ... (Ruídos)

00:19:38 **SÉRGIO** - Então com base nessa delação do RICARDO e esses 500 mil, ele quer me levar para baixo.

ROMERO - Em delação de (...) contrato com a TRANSPETRO (...).

00:19:57 **SÉRGIO** - Ele só ganhou uma licitação comigo... .. Ele pagou e eu não fiz nada... E depois ele pediu, entregou o contrato. Tentou fazer aditivo, não sei. Não conseguiu nada.

00:21:04 **ROMERO** - O que é isso aqui entre parênteses?

SÉRGIO - Entre parênteses esse (ruído)... .. Entende isso ...

00:21:40 **ROMERO** - É no outro... esse aqui ainda fala o nome dos caras não sei o que, o outro é só ... espuma né.

SÉRGIO - É. Agora o que que acontece.

ROMERO - Esse FELIPE PARENTE. Ele, ele prestou depoimento?

SÉRGIO - Não. Não foi chamado (ainda bem)... .. Então amigo, é o seguinte, o que que eu acho, eles querem pegar todo mundo.

ROMERO - Querem.

SÉRGIO - Querem pegar todo mundo, de todos os partidos, inclusive do PSDB.

ROMERO - Também.

00:22:12 **SÉRGIO** - E aí, a gente vai ter que bolar uma maneira de eu não descer, se eu descer aí vai ser uma merda

ROMERO - É, não pode ir pra lá, ficar na mão desse cara.

00:22:22 **SÉRGIO** - Vai ser uma merda... TEORI ninguém tem acesso, né?

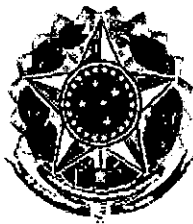
ROMERO - O seu depoimento foi dado para quem?

SÉRGIO - Eu to aqui em cima.

ROMERO - Ta aqui com o TEORI?

SÉRGIO - Eu tô com o TEORI.





Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

182

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - Mas você vai tá porque, se o cara tá falando do RENAN, pô.

SÉRGIO - Mas a gente pode, mas o que que eles estão querendo fazer. É dizer que não tem nada a ver com o RENAN, e com base nisso aqui, e nos 500 mil no qual não tem nada a ver com o RENAN me jogava para baixo. É isso que eles estão tentando fazer.

ROMERO - É mas no depoimento, o o MORO teve o tempo todo (...) tem a ver com o RENAN.

00:22:56 **SÉRGIO** - Não. O MORO mandou inclusive subir, disse que a Polícia Federal, lá eles começaram a abrir os inquéritos (com delações que tem foro) (...) nada, nada com nada, e começaram a abrir os inquéritos. Aí o MORO mandou subir pra (...) achava que tinha ligação aqui que, mas agora, o o JANOT tá começando a querer insinuar que não tem nada e aí mandar descer.

ROMERO - É, meio que...

SÉRGIO - Essa é a questão, essa é a questão.

00:23:26 **ROMERO** - Eu acho que você devia procurar o SARNEY, devia procurar o RENAN, e a gente voltar a conversar depois que conversar com os dois pra gente (...) ver como é que é, como é que é.

SÉRGIO - É porque tá... se descer, ROMERO JUCÁ... ..

ROMERO - Não é um desastre porque não tem nada a ver, mas é um desgaste porque você pô vai ficar exposto de uma forma sem necessidade. A gente sabe o que acontece.

00:23:55 **SÉRGIO** -: Vê o MARCELO, o dono do Brasil, tá preso há 1 ano... sacanagem com o MARCELO, rapaz, eu nunca vi coisa igual. Sacanagem com aquele ANDRÉ ESTEVES, nunca vi coisa igual.

00:24:07 **ROMERO** - ANDRÉ ESTEVES, rapaz (quem diria).

SÉRGIO - Outra coisa, a frouxidão de vocês em prender o DELCÍDIO. É inacreditável.

ROMERO - Sim, porra, (a gente) tentando soltar o DELCÍDIO, aí o PT dá uma manota, tira o cara, diz que o cara é culpado, como é que você segura uma porra dentro do plenário.

SÉRGIO - Mas o cara não foi preso em flagrante delito rapaz, tem que ter respeito a lei....respeito a lei. [vozes sobrepostas]

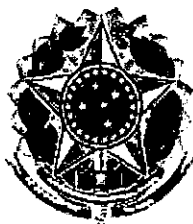
ROMERO - Não (...), pois então. Mas não teve jeito, não.

①

[assinatura]

[assinatura]

16/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

183L

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SÉRGIO - Respeito a lei pô. A lei diz, clara.

ROMERO - A hora que o PT veio, entendeu, puxou o tapete dele, o (Rusgo), a imprensa toda. Os caras não seguraram, não.

SÉRGIO - Eu sei disso, foi uma cagada.

ROMERO - Foi um cagada geral.

00:24:40 **SÉRGIO** - Geral. Uma cagada o SUPREMO fazer o que fez com a com a negócio de prender em segunda instância, e isso, que é absurdo total que não dá pra interpretar e nem pensar.

ROMERO - É.

SÉRGIO - Ninguém fez Adin, ninguém questionou, ninguém fez nada. E isso ai é para precipitar delações. ROMERO, esquentou delações, não escapa pedra

00:25:02 **ROMERO** - É pára, pára o Brasil.

SÉRGIO - Não escapa pedra sobre pedra.

ROMERO - (Ruído) Eu não consigo (...)

SÉRGIO - Era sete a dois.

ROMERO - hum, hum.

SÉRGIO - Meu filho, você fez tudo, eu to com todos os certificados do TCU, agora me deram. Os do navio eu não tenho nada. Nada. Zero, zero. Me diz, serve para alguma coisa?

ROMERO - Não

SÉRGIO - Então, eu to preocupado.

ROMERO - Eu também fico, tem que cuidar.

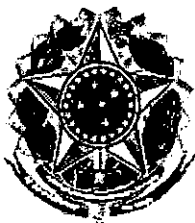
00:25:33 **SÉRGIO** - Eu to preocupado, to vendo esse negócio da filha do EDUARDO, da mulher, foi uma advertência pra mim. E das histórias que eu to sabendo, o interesse deles é pegar vocês, nós. E o RENAN, sobretudo.

ROMERO: O alvo da fila é o RENAN. Depois do EDUARDO CUNHA, é, é o EDUARDO CUNHA e a DILMA, depois é o RENAN.

ES

de

17/27
MS



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

184

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SÉRGIO - E ele não tem nada

ROMERO - hum?

SÉRGIO - E ele não tem nada? Se ele tivesse alguma coisa, ele ia me manter aqui em cima, para poder me forçar aqui em cima porque ele não vai dar esse, esse troféu pro MORO, mas como ele não tem nada, quer ver se o MORO arranca pra

ROMERO - tortura, pra subir de novo.

00:26:12 **SÉRGIO** - Para subir de novo. É esse o esquema. Agora como fazer? Porque arranjar uma imunidade, não tem como.

ROMERO - Como imunidade?

SÉRGIO - Não tem como... Ele tem que ter a saída porque é um perigo... E essa porra, a solução institucional demora ainda algum tempo... não acha?

ROMERO - Não, Tem que demorar 3 a 4 meses, no máximo, o país não aguenta mais do que isso não.

SÉRGIO - Rapaz, a solução mais fácil era botar o MICHEL.

ROMERO - É só o RENAN que tá contra essa porra.

SÉRGIO - Um acordo.

00:26:52 **ROMERO** - Que não gosta do MICHEL porque o MICHEL é o EDUARDO CUNHA. Eu disse, RENAN esquece o EDUARDO CUNHA, EDUARDO CUNHA ta morto, porra.

SÉRGIO - Não. É um acordo. Botar o MICHEL. Um grande acordo nacional.

00:27:01 **ROMERO** - Com o SUPREMO, com tudo.

SÉRGIO - Com todo mundo. E aí, parava tudo.

ROMERO - Delimitava onde tá, pronto.

SÉRGIO - Parava tudo. Ou faz isso... Você viu a pesquisa que deu ontem do MORO com 18%, não viu?

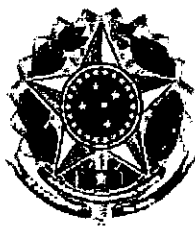
ROMERO - Não, não vi não.

SÉRGIO - Tá 18% para Presidente da República.

EM

K

18/27
R.S.F. @



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1852

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - O MORO?

SÉRGIO - É... .. É aquilo que você diz, AÉCIO não ganha porra nenhuma.

ROMERO - Não, ali esquece. Nenhum político desse tradicional não ganha a eleição, não.

00:27:28 **SÉRGIO - E o AÉCIO, rapaz, o AÉCIO não tem condição, não, a gente sabe disso, porra. Quem que não sabe? Quem não conhece o esquema do AÉCIO? Quem? Por exemplo, eu que participei de campanha do PSDB.**

ROMERO - É, a gente viveu tudo, né?

00:27:54 **SÉRGIO - Hum? Ô ROMERO, o modelo é igual, o que varia, o que variou agora, é que esses caras são tão doidos, eles saíram do modelo tradicional e foram**

ROMERO - E expandiram e fizeram uma...

SÉRGIO - Não, e foram pro...inclusive envolvendo a (estrutura interna)

00:28:11 **ROMERO - é, Foram pro macro.**

00:28:11 **SÉRGIO - Você tem aquele, aquele "delta x", que é o normal, e que sempre aconteceu em todos as campanhas eleitorais.**

ROMERO - O cara ia lá e dava né, (...) oficialmente.

00:28:23 **SÉRGIO - Oficialmente, sempre teve isso. Agora, as empresas que dão, dão em todos os níveis de governo.**

ROMERO - Dão.

SÉRGIO - E são as mesmas.

ROMERO - São.

SÉRGIO - Então aqui uma ou outra (...)

ROMERO - Contaminado (vozes sobrepostas).

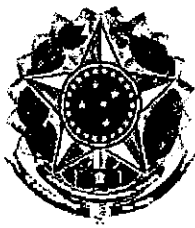
00:28:37 **SÉRGIO - É...o cara fazendo uma obra aqui... não tem jeito. Dentro da TRANSPETRO não tem nada, não tem uma pessoa vinculada, não tem nada, não envolveu ninguém, não envolveu nada, não tem nada agora porra (vozes sobrepostas).**

00:28:47 **ROMERO - Eu sei disso, você fez um trabalho da porra, levantou a empresa**

00:28:56 **SÉRGIO - ROMERO, tô vivendo um momento escroto na minha vida.**

EN

19/27
[Assinaturas manuscritas]



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

186L

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - Eu imagino.

SÉRGIO - Escroto na minha vida.

ROMERO - Tá morando em Fortaleza né?

SÉRGIO - Tô morando em Fortaleza...momento escroto da minha vida, escroto, escroto, escroto. Então, eu tô preocupado com quê? Comigo e com vocês...

ROMERO - Hum.

SÉRGIO - A gente tem que encontrar uma saída

ROMERO - Não, eu acho que você precisa ir atrás do RENAN, ir atrás do SARNEY.

SÉRGIO - Eu to, eu tô marcando com SARNEY, daqui a... onze, onze e meia eu vou encontrar o SARNEY.

ROMERO - Pronto, SARNEY.

SÉRGIO - Eu queria primeiro conversar contigo.

ROMERO - Fala com RENAN e depois vamos falar mais tarde.

00:29:26 **SÉRGIO** - Você era a pessoa que eu queria falar primeiro, porque tu é o mais (...) o maior amigo meu e o mais írio da análise.

ROMERO - Eu acho que tem que dá. Não dá pra deixar você só.

00:29:39 **SÉRGIO** - E eu, tenho mais liberdade pra falar com você desses assuntos que eu to te falando porque...agora tem que acordar o seguinte: não é eu que eles querem pegar, eles querem pegar é vocês!

ROMERO - Claro! claro!

00:29:53 **SÉRGIO** - Aí meu amigo é pedra sobre pedra... Que loucura, ROMERO essa DILMA deixou... Que mulher maluca...

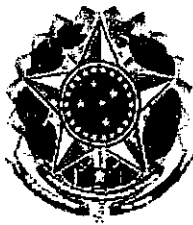
ROMERO - Agora deixar chegar num negócio desse.

SÉRGIO - O LULA rapaz foi incriminado. Eles não prenderam o LULA porque a Aeronáutica reagiu. Eles iam levar o Lula... pro Paraná.

ROMERO - Pro Paraná. Diz que o avião ficou, ficou...na pista com o motor ligado.

SÉRGIO - Na pista! Rapaz, o jornalista ligou. Botou uma semana antes. O coronel da aeronáutica que reagiu e não deixou. Porque não tinha sentido ele vim pra Congonhas,

20/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

187c

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

pô. Ia pra Congonhas pra levar o LULA pra lá. Por que não conseguiram. A imprensa tá de matar, o Globo tá de matar, né?

ROMERO – E o LULA ainda se enrolou mais ainda.

SÉRGIO - O Globo tá de matar. Esse pessoal do PT agora aí....sem terra..... vamos entrar numa questão social. E a DILMA só tem a única solução pra ela, é radicalizar. E ela não é de entregar, né?!

ROMERO - Não, ela não.

00:31:06 **SÉRGIO** – Amigo, você tem que pensar, você é muito criativo.

ROMERO - Não, Vou pensar! Mas converse com SARNEY também, que é um cara experiente.

SÉRGIO - Vou conversar.

ROMERO - Alerta o RENAN também pra ele saber, que é seu amigo. Ele é meio voador.

SÉRGIO - Ele é completamente voador, RENAN é completamente... RENAN não compreendeu que a saída dele é o MICHEL e o EDUARDO. Na hora que cassar o EDUARDO, que ele tem ódio, próximo alvo principal é ele.

ROMERO - É.

SÉRGIO - Então quanto mais vida, sobreviver tiver o EDUARDO, melhor pra ele. Ele não compreendeu isso não.

ROMERO - Tem que ser um boi de piranha. Entregar um cara e a gente passar e chegar no outro lado da margem.

SÉRGIO - (...) Por que a questão social tá provocando ruptura e vai poder ter um freio de arrumação.

ROMERO - Ah!

00:31:51 **SÉRGIO** - Por que ROMERO, (olha) contigo eu posso falar. Não tem (...) qual nível de governo que você abrir não vai encontrar?

ROMERO - Não, o modelo era doação de empresa, porra! Entendeu?

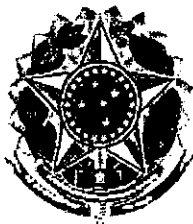
SÉRGIO - E outras coisas, você vai, à medida que você descer piora... A puta, a madame mais honesta é a PETROBRÁS. Cada um desses outros setores que você descer piora...(BNDES) porra...

Ⓢ

Handwritten signature

21/27

Handwritten signature



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

188

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - Hum?

SÉRGIO - (BNDES).

ROMERO - Ah sim.

00:32:23 **SÉRGIO** - Hein. (...) Vai pra ELETROBRÁS, vai pra isso, vai pra...cada um é pior. E agora ainda tão querendo jogar vocês na questão das leis que vocês votaram, porque teve lobby. O quê que não tem lobby? (vozes sobrepostas).

00:32:37 **ROMERO** - Mas é só isso porra, o negócio.... Doidice do caralho! Não mas aí o cara da Polícia Federal disse que a gente não fez nada. Já (auditou) já.

00:32:50 **SÉRGIO** - Deu algum rolo?

ROMERO - Disse que o cara tentou usar o prestígio, falou no nome mas que não conseguiu. O próprio APS [possivelmente ALEXANDRE PAES SANTOS] disse depois, APS, APO. Não eu ouvi falar, aí (...)

00:33:01 **SÉRGIO** - E a delação do, do, do DELCIDIO?

ROMERO - Não aí ninguém sabe. Ninguém.

SÉRGIO - Coisa de maluco né rapaz? Tu tu se dá com a QUEIROZ dá?

ROMERO - Não, conheço ninguém lá

SÉRGIO - Não? Nem com a CAMARGO?

ROMERO - Também não. Tenho nenhuma relação com eles. Tem que ver quem tem

SÉRGIO - Tem que sentir. QUEIROZ e CAMARGO é muito ruim pra gente...essa delação.

ROMERO - Tem que ver quem tem relação. Eu nunca tratei com esses caras

SÉRGIO - Porque até agora não teve nada porque eles tem número....

00:33:41 **ROMERO** - Quem que foi que fez delação premiada? OAS?

SÉRGIO - CAMARGO. OAS não fez não.

ROMERO - CAMARGO fez.

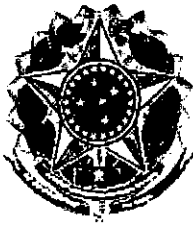
SÉRGIO - CAMARGO fez.

ROMERO - QUEIROZ fez?

Ⓢ

22/27

[Handwritten signatures and initials]



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

189c

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

00:34:03 **SÉRGIO** - QUEIROZ não, QUEIROZ não fez, e a CAMARGO tem uma porta aberta pra fazer ainda. São empresas que.... Se a ODEBRECHT abrir a boca sobra quem? Hum?

ROMERO - É....aí a ANDRADE fez e entrega a da OAS....entrega a da ODEBRECHT, ficar de sacanagem de briga

SÉRGIO - Não entregou nada do lado do que fazia realmente. Eles colocam um pouco com vocês (...) LOBÃO tá....LOBÃO é doído mesmo ou é reunião com LULA rapaz?

ROMERO - Qual reunião com LULA?

SÉRGIO - Ontem. A fotografia....

ROMERO - Ahhh...(Risos). Não devia ter ido...

SÉRGIO - Então ta....então a situação...é grave. (Porque ROMERO), eles querem pegar todos os políticos. É aquele documento que foi dado....

ROMERO - Acabar com a classe política para ressurgir, construir uma nova casta pura que não tem nada a ver com isso.

00:34:58 **SÉRGIO** - Não tem nada a ver com Isso....e pegar todo mundo. E o PSDB não, não sei se caiu a ficha.

ROMERO - Caiu a ficha! Ontem eles disseram isso.

SÉRGIO - Caiu?

ROMERO - Todos eles. ALOYSIO, SERRA, AÉCIO.

SÉRGIO - Caiu a ficha

ROMERO - Caiu.

SÉRGIO - TASSO também caiu?

ROMERO - Também, também. Todo mundo com o mesmo....todo mundo na bandeja pra ser comido.

SÉRGIO - Exatamente...isso é bom sinal. Eles achavam que iam comer os outros e não ia sobrar pra ele. [vozes sobrepostas]

ROMERO - É, ia sobrar pra eles e iam ganhar a eleição.

SÉRGIO - É.

Ⓢ

23/27



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

1901

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - Entendeu! Vê a cabeça. Ontem já saíram na real.

00:35:32 **SÉRGIO** – O primeiro a ser comido vai ser o AÉCIO.

ROMERO - Todos porra....eles vão pegando e vão, e vão tirando um por um...

SÉRGIO - O que que a gente fez junto ROMERO? Naquela eleição (pra eleger os) deputado (...) pra ser presidente da Câmara? Amigo! Preciso da sua inteligência?

ROMERO - Veja, estou a sua disposição.

SÉRGIO - sua inteligência (vozes sobrepostas). Por que se não tiver saída (...). E a gente não tem muito tempo (...).

00:36:00 **ROMERO** - Não! O tempo é emergencial.

SÉRGIO - Emergencial. Então preciso ter uma conversa emergencial com vocês.

ROMERO – Vá atrás do....é óbvio que a gente não pode juntar todo mundo pra conversar viu. Acho também que não pode juntar todo mundo pra conversar.

SÉRGIO - Não! Como você acha que deve ser encaminhado isso?

ROMERO - Acho que deve procurar o SARNEY.

SÉRGIO - O SARNEY vou procurar agora, onze e meia.

ROMERO - Aí deve falar com o RENAN.

SÉRGIO - Hum.

ROMERO - Depois de você falar com os dois, colhe as coisas todas, aí vamos falar nós dois do que você achou e o que eles ponderaram pra gente conversar. Tá?

SÉRGIO - Você acha que não pode ter reunião a três?

ROMERO - Não! Não pode.

SÉRGIO - Não pode.

ROMERO - Vão ficar juntando pra combinar, coisa que não tem nada a ver, os caras já inferem outra coisa que não é...

SÉRGIO - Talvez eu nem participe da reunião, enfim..agora

ROMERO - Depois a gente conversa....os três, sem você.

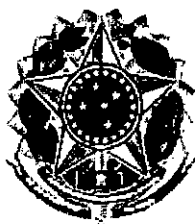
00:36:41 **SÉRGIO** - Sem eu. Eu acho o seguinte: se não tiver uma solução no curto prazo, o

24/27

②

Ch

MS.



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

191L

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

nosso risco é grande. Pela....por que não tem mais o SUPREMO....você não vão fazer nada contra aquele negócio da segunda instância, não hein? Aquilo é que tá provocando todas as delações.

ROMERO - Estamos tentando construir um, um (...).

SÉRGIO - Não tem um projeto na Câmara?

ROMERO - Tem. Vamos esperar se ele topa. Por que o EDUARDO não tá votando nada ali. Os caras paralisaram tudo ali.... aquela guerra.

SÉRGIO - O PSDB tem que acordar porque essa porra pega nele. Se acabasse a segunda instância, estancava essa delação.

ROMERO - Na verdade a, a, a legislação é aberta né?

SÉRGIO - Não é não pô. A Constituição é clara só pode ser....depois de transitado em julgado, julgado em última instância. Quem sacaneou ali foi o, o, o TOFFOLI e o GILMAR. Se o TOFFOLI e o GILMAR tinham votado contra não tinha passado.

ROMERO - Daí eram quatro votos, dois pra cá, dois pra cá.

00:37:53 **SÉRGIO** - Seriam seis a quatro. Agora como é que a DILMA nomeia oito ministros e não controla porra nenhuma. Aquela porra daquela mulher, aquela bosta do trabalhista não deu o negócio pro LULA.

SÉRGIO - Por que ROMERO eu vou dizer um mês atrás meu desempenho na TRANSPETRO comparado com a AMBEV, com a VALE, com a PETROBRÁS e com a BR, no que diz respeito a faturamento, lucro líquido, (...) eu sou melhor do que as quatro em crescimento. Eu tive melhor desempenho do que as quatro.

ROMERO - Você fez um trabalho ali brilhante

SÉRGIO - Agora porra. Comparei, mandei fazer um estudo das estatais eu sou a melhor condição...agora porra....como faz com uma porra dessa de delação? Que teve. Tô preocupado com a QUEIROZ, com a CAMARGO.

ROMERO - É esses dois eu não tenho nem...

SÉRGIO - Tu recebeu alguma coisa da (Este)? Recebeu de outras diretamente?

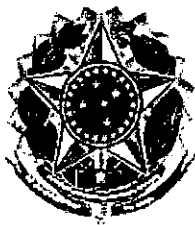
ROMERO - Não, não. Qual (Este)? Recebi doação oficial acho que da QUEIROZ, da CAMARGO.

SÉRGIO - Não, mas o pessoal assim recebeu, todos receberam oficial. E tinha aquelas duas maneiras que a gente fazia. Tinha, tem aquela que a gente fazia antes da eleição lembra que a gente fazia direto pro partido?

Ⓝ

25/27

Handwritten signatures and initials



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

192

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

ROMERO - Não

SÉRGIO - Que não é da contabilidade do partido e não aparecia no eleitoral. E tinha a outra parte que fazia no eleitoral que fazia no meu nome. E são essas três que fizeram, a QUEIROZ, a GALVÃO e a CAMARGO, fizeram oficial.

ROMERO - Mas deram pra todo mundo né?

SÉRGIO - Oficial são essas. Eles estão querendo transformar doações oficiais em...

ROMERO - Não doação oficial não pega. Ai num.....

00:39:54 **SÉRGIO** - Vocês não reagem porra (...) O o o JANOT tá certo. Que a sacanagem existe não adianta explicar que existe agora ele só quer oficializar.

ROMERO - Agora quer arrumar um pretexto

00:40:10 **SÉRGIO** - Não sei porque que reconduziram esse merda aí. Olha o que é que ele tem de sangue na boca de vocês, você não imagina. Ele é do mau....ele é do mau.

ROMERO - E o EUNICIO, não falo com ele, ele é (parente) não sei o quê....

00:40:10 **SÉRGIO** - Ele é do mau. Você tem dúvida disso hoje?

ROMERO - Não

00:40:34 **SÉRGIO** - Então amigo, vou falar com o SARNEY.

ROMERO - Você me avisa.

SÉRGIO - Falo com a CRIS, depois de falar com o SARNEY e com o RENAN.

ROMERO - Tá, agente combina lá.

SÉRGIO - A gente combina uma hora. Hoje ou amanhã de manhã

ROMERO - Amanha! É melhor amanhã de manhã

SÉRGIO - Vem amanhã de manhã.

ROMERO - Nove horas

SÉRGIO - Nove horas to aqui amanhã de manhã.

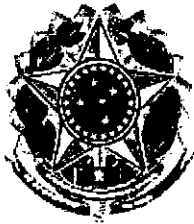
ROMERO - Calma (...)

SÉRGIO - Eu quis falar primeiro contigo porque eu tenho mais afinidade (...) Os outros são muito....fincam naquela....no samba....

Ⓣ

26/27

Handwritten signatures and initials



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

193c

SIGILOSO

Informação Nº 070/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

00:41:51 (vozes intercaladas)

00:42:28 SÉRGIO - Um abraço....bota a cabeça pra (...).

00:42:28 (FIM DA GRAVAÇÃO)

Com o presente relatório devolvemos a mídia digital recebida para degravação.

Respeitosamente,

ROMMEL VASCONCELOS
ANALISTA DO MPU/PERICIA/ CONTABILIDADE
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR

LUCIANO JACOME
ANALISTA DO MPU/PERICIA/ CONTABILIDADE
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR

ELAINE SOBRAL
ANALISTA DO MPU/ FINANÇAS E CONTROLE
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR

YARA CARVALHO
ANALISTA DO MPU/PERICIA/ CONTABILIDADE
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR

Impressão: 110.735.907-47 AC 1773
Em: 18/06/2016 - 10:55:01